É possível santificar-se a si mesmo?

digg

Num primeiro momento os cristãos haviam sido santificados através da vontade de Deus, por meio da oferta do corpo de Cristo (Hb 10:10). Levando em conta este primeiro momento, o apóstolo Paulo, juntamente com Timóteo e Silvano, falam da vontade de Deus para aqueles que já alcançaram a Santificação. Ou seja, a vontade de Deus para os cristãos que já haviam alcançado uma nova condição através da oferta do corpo de Cristo (santos), é que se abstenham da prostituição.

"Esta é a vontade de Deus para a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição" (1Ts 4:3).

É possível ao homem santificar-se a si mesmo?

Este versículo é muito utilizado por aqueles que defendem a santificação progressiva. Dentre eles temos o Dr. Bancroft "A justificação difere da santificação no seguinte: aquela é um ato instantâneo e que não comporta progressão; esta, é uma crise que visa a um processo – um ato que é instantâneo, mas que ao mesmo tempo traz em si a idéia de desenvolvimento até a consumação" Bancroft, Emery H., Teologia Elementar, 3º Ed. Editora EBR, pág. 262.

Por causa destas afirmações surgem muitas dúvidas: o homem consegue santifica-se? O homem consegue, segundo uma disposição interna, separar-se para Deus? Esta idéia é válida?

Como já visto anteriormente, é a vontade de Deus que santifica o homem: "Nesta vontade é que temos sido santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez por todas" (Hb 10:10), mas o que dizer do versículo que diz: "Esta é a vontade de Deus para a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição" (1Ts 4:3).

Basta abster-se da prostituição que o homem alcançará a Santificação? É por meio da abstenção de certas condutas que o homem se santifica, ou é a vontade de Deus que executa esta obra?

Observando o contexto no qual foi inserido este versículo, verifica-se que Paulo, Timóteo e Silvano passam as considerações finais quando da escrita da carta aos Tessalonicenses "Finalmente, irmãos…" (1Ts 4:1).

Em seguida, eles passam a demonstrar uma verdade que não podemos nos furtar em observar: "Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como recebestes de nós, quanto à maneira por que deveis **viver** e **agradar a Deus**, assim andai, para que abundais cada vez mais" (1Ts 4:1).

Sobre a maneira que o homem deve 'viver' e 'agradar a Deus' tratar-se da nova vida em Cristo proveniente do evangelho da graça, e não de questões comportamentais. O que os cristãos haviam recebido do apóstolo quanto ao viver e agradar a Deus? O evangelho de Cristo, que é poder de Deus (semente incorruptível) para todo aquele que crê (Jo 1:12 ; 1Pe 1:23).

O evangelho foi entregue, "…recebestes de nós…" para que pudessem viver e agradar a Deus. Só é possível agradar a Deus após receber vida por meio da semente incorruptível, quando o homem é feito filho de Deus

Como agradar a Deus, ou ser agradável a Deus? A resposta encontra na nova vida concedida aos que crêem. Somente os nascidos do Espírito podem agradar a Deus "Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus" (Rm 8:8). Se os que estão na carne (os nascidos segundo a carne, filhos da ira, filhos da desobediência, descendentes de Adão) não podem agradar a Deus, somente os nascidos de semente incorruptível, que é a palavra de Deus, recebem poder para serem de novo criados segundo Deus em verdadeira justiça e santidade (Ef 4:24).

Os cristãos já viviam em Espírito e agradavam a Deus, uma vez que já haviam crido em Cristo. Isto pode ser confirmado quando Paulo agradece a Deus pelos Tessalonicenses "… e da vossa firmeza de esperança em nosso Senhor Jesus Cristo…" (1Ts 1:3). Eles haviam assumido a condição de eleitos de Deus: "… reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição" (1Ts 1:4).

Em resumo, o verso 1 do capítulo 4 de Tessalonicenses apresenta o mesmo conceito presente na carta aos Gálatas e Efésios:

"Pois outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. **Andai como filhos da luz**" (Ef 5:8);
"Se vivemos no Espírito, **andemos também no Espírito**" (Gl 5:25);
"…quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, **assim andai**…" (Ts 4:1).

A maneira que o homem deve viver e agradar a Deus decorre do evangelho, o mandamento emitido pelo Senhor Jesus, conforme lemos no verso 2, do capítulo 4, da carta aos tessalonicenses: "Pois vós bem sabeis que mandamento vos temos dado pelo Senhor Jesus" (1Ts 4:2). Qual o mandamento de Deus? "Ora, o seu mandamento é este, que creiamos no nome do seu Filho Jesus Cristo…" (1Jo 3:23).

Somente através deste mandamento torna-se possível ao homem viver segundo o Espírito e tornar-se agradável a Deus. É neste evento, quando o homem passa a viver em Cristo, ao receber a condição de filho da Luz, que o homem torna-se santo em Cristo.

O abster-se da prostituição não concede vida no Espírito, e nem torna os homens agradáveis a Deus. Abster-se da prostituição diz do andar no Espírito, que só é possível através da verdade do evangelho. Abster-se da prostituição refere-se ao andar do cristão na condição de filho da Luz.

Abster-se da prostituição não concede santificação, e nem mesmo concede a tal santificação progressiva, que não é contemplada pela doutrina bíblica.

Num primeiro momento os cristãos haviam sido santificados através da vontade de Deus, por meio da oferta do corpo de Cristo (Hb 10:10). Levando em conta este primeiro, o apóstolo Paulo, juntamente com Timóteo e Silvano, falam da vontade de Deus para aqueles que já alcançaram a Santificação.

"Ou seja, a vontade de Deus para os cristãos que já haviam alcançado uma nova condição através da oferta do corpo de Cristo (santos), é que se abstenham da prostituição"

Abster-se da prostituição não proporciona Salvação e nem mesmo a Santificação, pois Salvação, Justificação e Santificação somente são possíveis em Cristo. Porém, após alcançar a nova condição em Cristo, a vontade de Deus para os Santificados é que se abstenham da prostituição. É o mesmo que dizer: "Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito" (Gl 5:25).

A santificação torna-se efetiva na nova vida que o homem adquire em Cristo através da fé (viver no Espírito), e agora, deve saber possuir o seu próprio corpo separado da concupiscência e corrupção que há no mundo (andar no Espírito) (1Ts 4:4).